

Questões para a Senhora Directora-Geral da Saúde Dra. Graça Freitas

Email enviado a 12 agosto 2021

Sent: Thursday, August 12, 2021 4:57 PM

To: 'geral@dgs.min-saude.pt' <geral@dgs.min-saude.pt>; 'secretariado.direcao@dgs.min-saude.pt' <secretariado.direcao@dgs.min-saude.pt>

Subject: Questões sobre a recomendação da vacinação de todos os jovens entre os 12 e os 15 anos

Exma. Senhora Directora-Geral da Saúde
Dra. Graça Freitas

Escrevo este email a título individual enquanto pai e cidadão preocupado com a situação que vivemos atualmente devido à Covid-19 e ainda mais preocupado com a saúde e bem-estar das nossas crianças.

Considerando o seguinte:

A proteção das crianças e adolescentes é um dever que temos enquanto entidade colectiva e deverá prevalecer sempre o princípio da precaução;

As crianças e adolescentes têm um risco mínimo de complicações caso contraiam a doença de COVID19 e não devem ser expostas desnecessariamente aos efeitos adversos graves de vacinas identificados ou que possam vir a ser identificados, ainda em fase experimental;

A vacinação não impede a transmissão do vírus, como tem sido reportado;

A inexistência de consenso científico em relação a este tema e a existência de forte oposição por parte de muitos especialistas;

Tenho receio que se confirmem as denúncias do médico internista Dr. António Ferreira (Hospital de São João e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto) quando, a 2 de agosto de 2021 no debate promovido pela Cidadania XXI, colocou em causa as medidas adotadas para combater a pandemia por não terem fundamentação científica, porque são e foram erradas e de cariz estritamente político.

Pretendo as respostas às seguintes questões:

Quais os estudos e os seus resultados que justificam esta tomada de decisão?

Quem é a pessoa responsável, ou as pessoas responsáveis, por esta tomada de decisão?

Com os melhores cumprimentos.